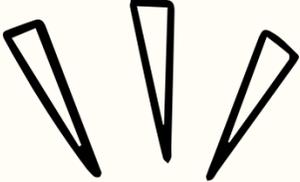


LUCIANE DE OLIVEIRA  
NERLI NONATO RIBEIRO MORI

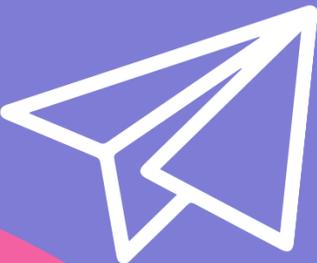
**ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O ATENDIMENTO  
EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE ESTUDANTES  
COM ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO**

MARINGÁ/PR  
2024



# PRODUTO EDUCACIONAL

Apresentado por Luciane de Oliveira, ao Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva, Mestrado Profissional em rede – PROFEI, da Universidade Estadual de Maringá – UEM, como um dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva. Linha de Pesquisa: Práticas e Processos Formativos de Educadores para Educação Inclusiva. Orientadora: Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori.



# AUTORAS

LUCIANE DE OLIVEIRA

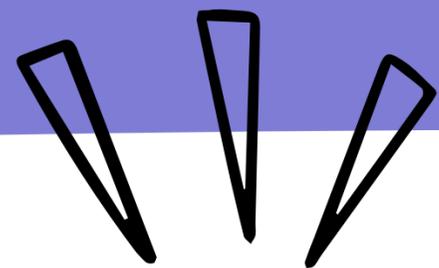
Mestranda em Educação Inclusiva – PROFEI pela Universidade Estadual de Maringá – UEM.  
Graduada em Artes Visuais (UEM) e Pedagogia (UNINTER).  
Especialista em Educação Especial Inclusiva e Arteterapeuta.  
Professora de Sala de Recursos Multifuncionais em Altas Habilidades/ Superdotação e Professora de Apoio da Educação Especial.



NERLI NONATO RIBEIRO MORI

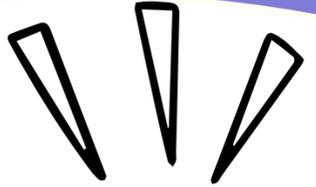
Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (USP). Professora Titular e Pesquisadora Sênior do Programa de Pós-graduação em Educação e do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva, da Universidade Estadual de Maringá. Bolsista de Produtividade em Pesquisa – CNPq. Psicóloga, especialista em neuropsicologia e psicopedagogia.



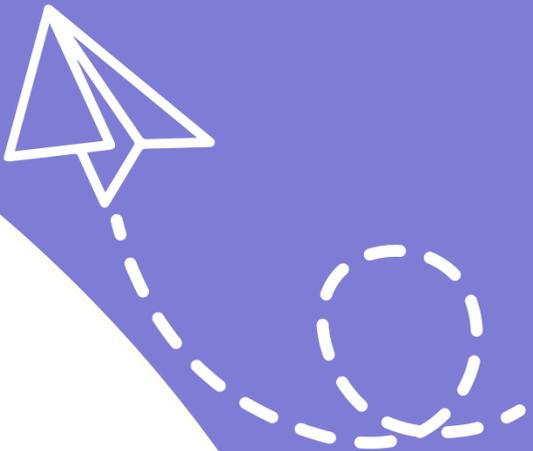


# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Objetivo .....  | 05 |
| O que é AH/SD?.....   | 06 |
| O Modelo Triádico de Enriquecimento, proposto por Joseph Renzulli ..... | 07 |
| Quais são as características?.....                                      | 10 |
| Múltiplas inteligências .....   | 11 |
| O que podemos observar na sala de aula? .....                           | 13 |
| Mitos e preconceitos .....  | 16 |
| Aportes legais e políticas públicas.....                                | 17 |
| Identificação .....   | 19 |
| O Modelo de Enriquecimento para Toda a Escola.....                      | 20 |
| Atendimento Educacional Especializado para AH/SD .....                  | 21 |
| Como é organizado a SRM para AH/SD.....                                 | 22 |
| Características Sensoriais.....   | 24 |
| Orientações Práticas .....  | 29 |
| Projetos de enriquecimento.....   | 32 |
| Propostas de atividades .....   | 34 |
| Referências.....  | 40 |



# OBJETIVO:

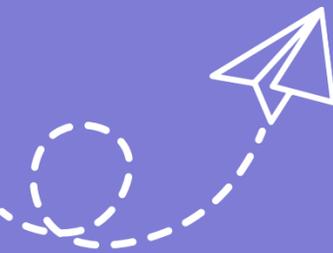


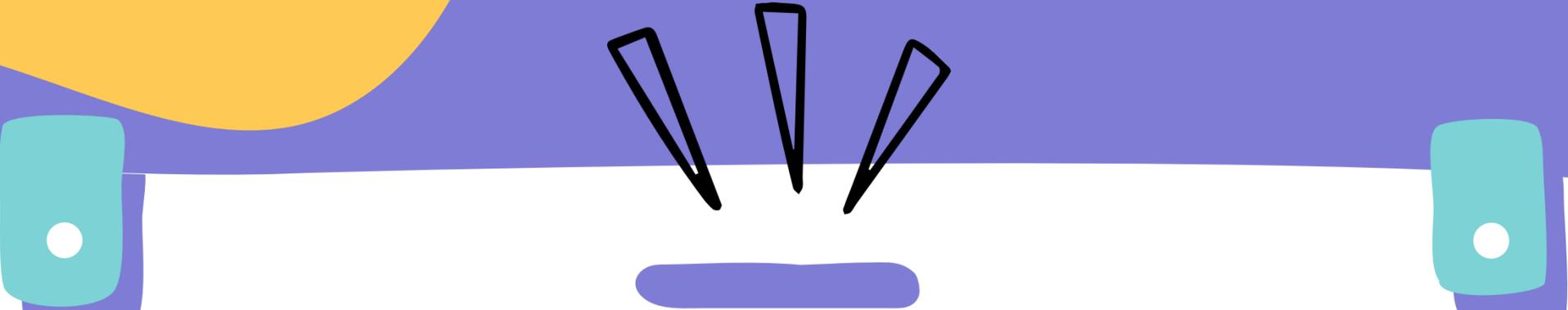
Oferecer orientações práticas para profissionais da educação, para ajudar no desenvolvimento do trabalho com estudantes Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD).

Este caderno busca desmistificar preconceitos comuns e mitos sociais sobre o tema, promovendo uma inclusão efetiva no ambiente escolar por meio de estratégias baseadas no enriquecimento curricular.

Além de fornecer ferramentas para intervenções no Atendimento Educacional Especializado, o material também destaca a importância de considerar as características sensoriais desses alunos, oferecendo sugestões que favorecem seu desenvolvimento pleno em um ambiente acolhedor e estimulante.

Ao final, o caderno ainda oferece uma seção com dicas de filmes, leituras, sites e curiosidades sobre o tema, proporcionando recursos adicionais para aprofundar o conhecimento sobre AH/SD.





## O QUE É ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO?

O estudante com AH/SD apresenta um potencial elevado em determinada área ou áreas de conhecimento humano. Podemos considerar que as AH/SD está cada vez mais alinhada a um viés de possibilidades de expansão do sujeito como um ser criativo e produtivo em sua área específica de habilidade. Esses sujeitos precisam receber atendimentos especializados como forma de suplementar e enriquecer o currículo escolar. Além disso, é necessário desenvolver suas habilidades e obter um processo de aprendizagem mais significativo conforme suas especificidades.



ASSISTA AO VÍDEO: "O QUE É SUPERDOTAÇÃO?" – RENZULLI





Figura 1 – Imagem da autora baseado na Teoria dos três anéis, de Renzulli (1986).

## O MODELO TRIÁDICO DE ENRIQUECIMENTO, PROPOSTO POR JOSEPH RENZULLI

A superdotação consiste na interação entre três traços humanos: habilidades gerais e/ou específicas acima da média, elevados níveis de comprometimento com a tarefa e elevados níveis de criatividade. O superdotado é capaz de desenvolver este conjunto de traços e aplicá-los em qualquer área do desempenho humano (RENZULLI, 2016).

## O MODELO TRIÁDICO DE ENRIQUECIMENTO PROPOSTO POR JOSEPH RENZULLI

Na imagem podemos observar três conjuntos fundamentais que quando são manifestados juntos, caracterizam o comportamento de superdotação, de acordo com Renzulli (2014).

- O primeiro anel referente à habilidade acima da média em uma ou mais área de conhecimento.
- O segundo anel é o envolvimento e a dedicação com a tarefa.
- O terceiro anel diz respeito à criatividade.

Quando há esses três anéis juntos manifesta-se o comportamento de superdotação. As habilidades podem ser específicas em um ou mais áreas.

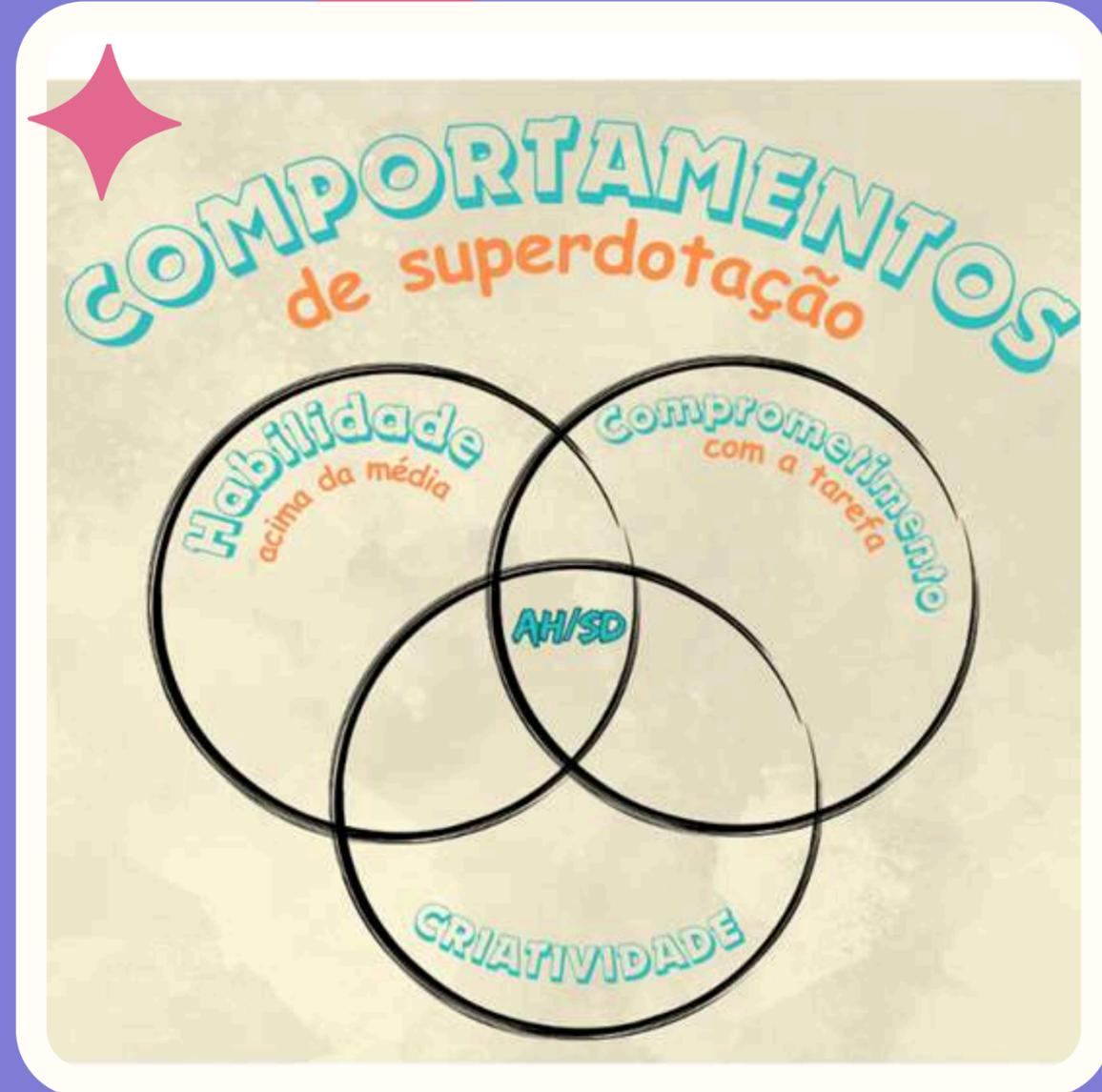


Figura 1 – Imagem da autora baseado na Teoria dos três anéis, de Renzulli (1986).

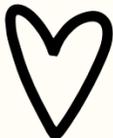
# CONCEITO:

## Para Renzulli (2024)

As pessoas com AH/SD não apenas possuem habilidades acima da média em determinadas áreas do conhecimento, mas também demonstram um comprometimento significativo com as tarefas que realizam e exibem uma criatividade excepcional.

## Para Virgolim (2007)

Pessoas com AH/SD demonstram um desempenho notável em uma ou mais áreas específicas de conhecimento podendo apresentar capacidade Intelectual Geral; aptidão Acadêmica Específica; Pensamento Criativo ou Produtivo; Capacidade de Liderança; Talento Especial para Artes; Capacidade Psicomotora.



## CARACTERÍSTICAS:

Renzulli (2014) destaca a necessidade de fornecer a essas estudantes oportunidades educacionais especiais que vão além do currículo regular, visando estimular plenamente seu potencial. O estudioso sugere que essas características não estão limitadas apenas ao intelecto, mas também podem se manifestar em outras áreas do desenvolvimento humano, como criatividade, liderança e habilidades artísticas ou motoras.

Renzulli (2014) deixa claro que o ideal é observar um conjunto de comportamentos que possam manifestar características de AH/SD e que não há uma característica mais importante que outra entre essas habilidades. Dessa forma, o autor revela que não é necessário que todas elas estejam presentes simultaneamente para identificar comportamentos de AH/SD.

# MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

## Para Gardner (2000)

A inteligência é um potencial biopsicológico que se manifesta em uma ou mais habilidades que ajudam na resolução de problemas ou na criação de produtos significativos dentro de um contexto cultural. O estudioso revela o conceito de Inteligências Múltiplas, que incluem diversas formas de habilidades, como linguística, musical, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, intrapessoal, interpessoal e naturalista.

## Conjunto de potencialidades...

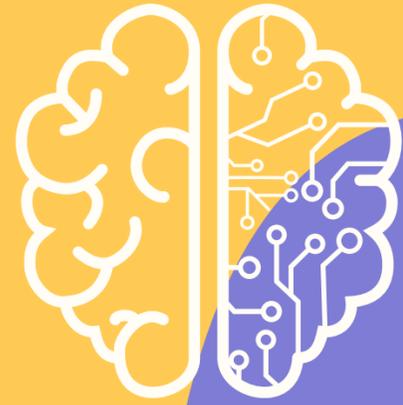
Gardner (2000) argumenta que a inteligência não é um dom homogêneo, mas um conjunto de potencialidades que pode ser aprimorado e desenvolvido de acordo com o contexto em que o indivíduo está inserido. O reconhecimento das múltiplas inteligências reforça a necessidade de um atendimento educacional que valorize e estimule as diferentes formas de expressão e capacidade de cada estudante, abrindo espaço para uma educação mais inclusiva e equitativa.

## As práticas pedagógicas

Para promover o atendimento conforme as necessidades de estudantes AH/SD, precisamos repensar em um ambiente de aprendizagem estimulante, com foco na cooperação e interação entre alunos e professores, para desenvolver o processo criativo e as múltiplas inteligências. Portanto, as práticas pedagógicas devem ser flexíveis e incluir uma variedade de atividades que respeitem e valorizem as habilidades individuais de cada aluno.



ACESSE E FAÇA O TESTE DE INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (MI)



LINGUÍSTICA

LÓGICO-  
MATEMÁTICA

ESPACIAL

MUSICAL

MÚLTIPLAS  
INTELIGÊNCIAS

CORPORAL-  
CINESTÉSICA

INTERPESSOAL

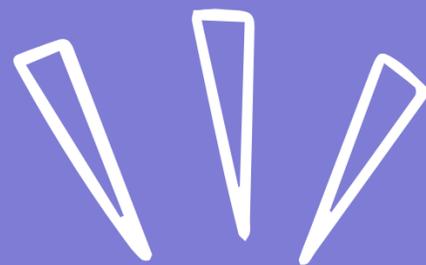
INTRAPESSOAL

NATURALISTA



DICA DE VÍDEO – PENSADORES NA EDUCAÇÃO: HOWARD GARDNER E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

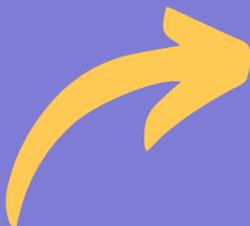




## O QUE PODEMOS OBSERVAR NA SALA DE AULA?



A compreensão da superdotação como parte da neurodiversidade tem implicações profundas na educação. Podemos dizer que AH/SD pode apresentar uma variação natural na maneira como o cérebro funciona. No entanto, junto com essas habilidades, muitas vezes vêm desafios socioemocionais e de aprendizagem.



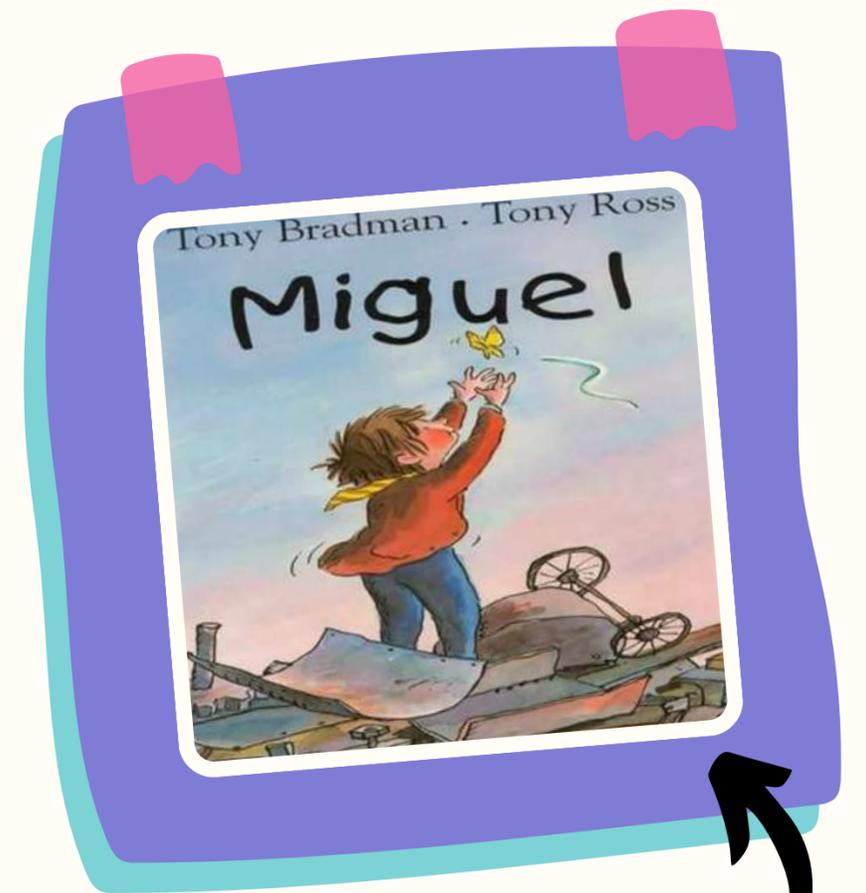
Na prática em sala de aula é possível observar que estudantes com AH/SD podem enfrentar dificuldades em se ajustar socialmente, lidar com expectativas acadêmicas elevadas ou encontrar métodos de ensino que se adaptem às suas necessidades únicas de aprendizagem. Portanto, é relevante reconhecer e apoiar não apenas as habilidades excepcionais, mas também os desafios que os superdotados enfrentam em sua jornada educacional e emocional.



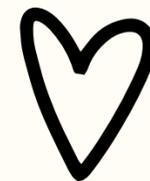
# SUGESTÃO DE LEITURA:

Para ilustrar sobre a diversidade e os mitos sociais impostos para AH/SD, apresentamos a literatura infantil: "Miguel", escrito por Tony Bradman e ilustrado por Tony Ross em 1990.

O livro apresenta a história de um garoto que se sente diferente dos outros. Miguel vive em seu próprio mundo, é imaginativo e criativo, características que o destacam das outras crianças. Assim como Miguel, crianças AH/SD às vezes podem ter dificuldades em se adaptar a ambientes convencionais, preferindo criar suas próprias realidades ou explorar conceitos complexos desde muito cedo.

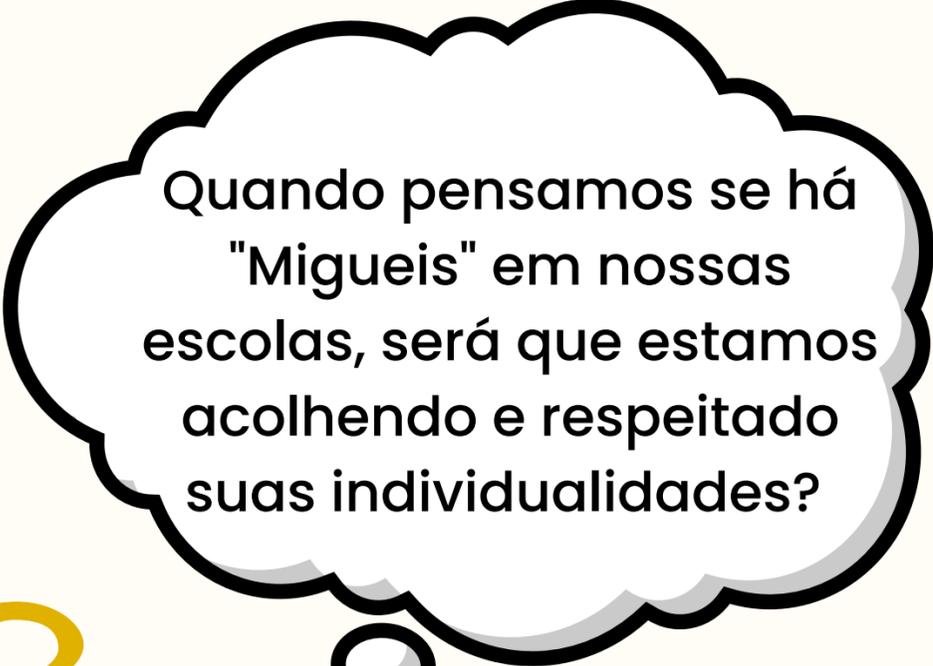


Livro: Miguel, de Tony Bradman, ilustração de Tony Ross em 1991.

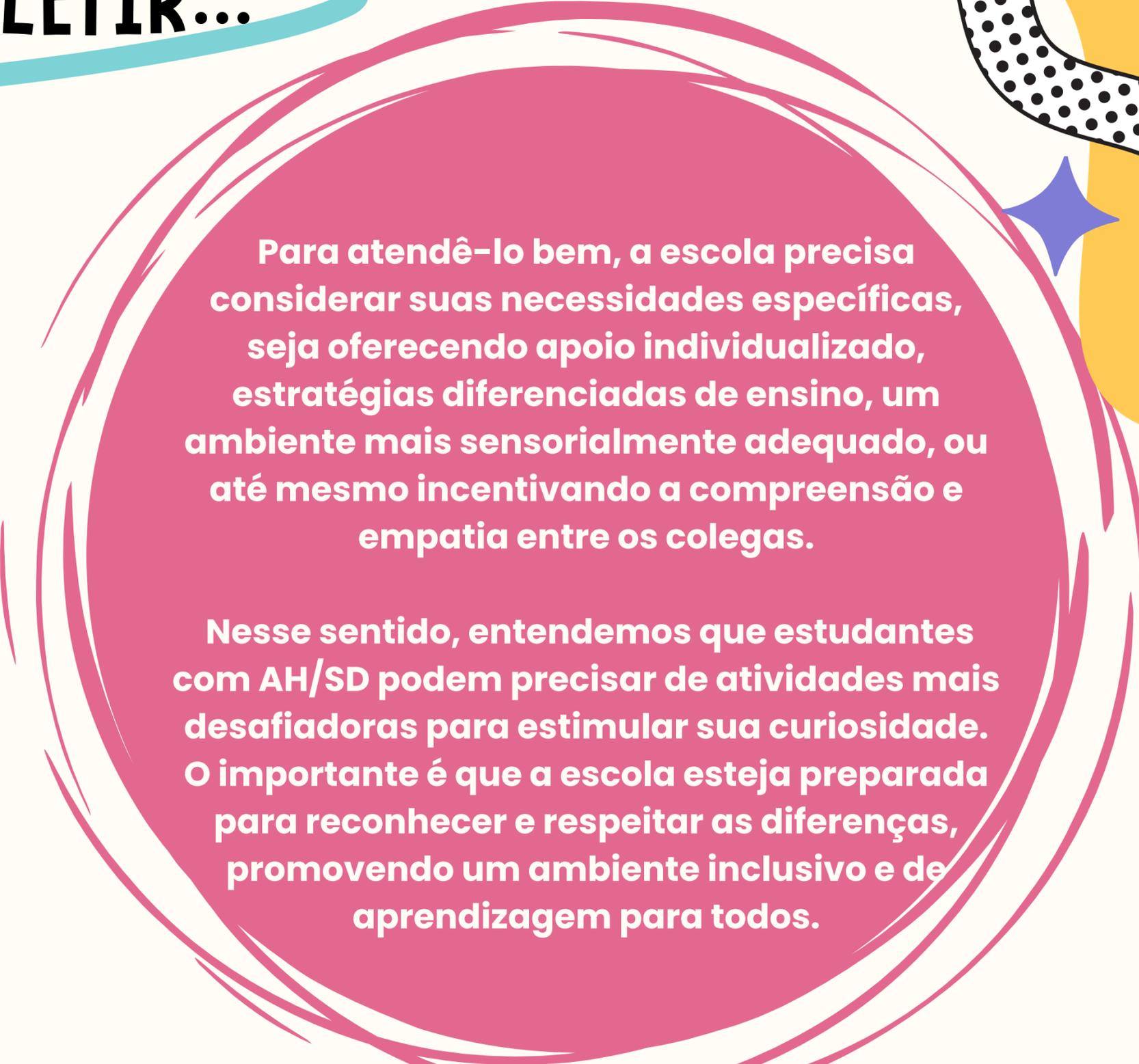




## PARA REFLETIR...



Quando pensamos se há "Migueis" em nossas escolas, será que estamos acolhendo e respeitando suas individualidades?

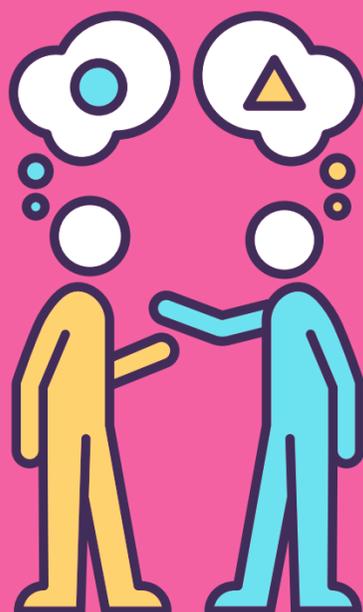


Para atendê-lo bem, a escola precisa considerar suas necessidades específicas, seja oferecendo apoio individualizado, estratégias diferenciadas de ensino, um ambiente mais sensorialmente adequado, ou até mesmo incentivando a compreensão e empatia entre os colegas.

Nesse sentido, entendemos que estudantes com AH/SD podem precisar de atividades mais desafiadoras para estimular sua curiosidade. O importante é que a escola esteja preparada para reconhecer e respeitar as diferenças, promovendo um ambiente inclusivo e de aprendizagem para todos.



# MITOS E PRECONCEITOS



A

A. i

A. i

A. i

A. i

/  
A. i

Um dos mitos mais persistentes é a crença de que a superdotação se traduz apenas em excelência acadêmica, desconsiderando outras habilidades, como criatividade, artística e liderança, conforme afirmado por Virgolim (2007) e Renzulli (2014). Essa diversidade implica que a identificação e o apoio a esses alunos devem considerar um conjunto amplo de características, ao invés de se limitar a um critério único.

Além disso, é essencial combater esse pensamento equivocado da sociedade, pois as expectativas irrealistas de que esses estudantes não podem falhar podem resultar em problemas de autoestima e saúde mental. Percebemos que os alunos com AH/SD enfrentam desafios socioemocionais que devem ser reconhecidos e tratados adequadamente.





## APORTES LEGAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

### "Saberes e práticas da inclusão" MEC (2006)

Com base nos registros das políticas públicas sobre AH/SD, no texto "Saberes e práticas da inclusão" MEC (2006) afirma no Artigo 8º que a escola precisa desenvolver uma organização em suas classes comum. Portanto, no que diz respeito às necessidades de alunos com AH/SD, no artigo 8º é mencionado a necessidade de:

I"X – atividades que favoreçam, ao aluno que apresente altas habilidades/ superdotação, o aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares, mediante desafios suplementares nas classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para conclusão, em menor tempo, da série ou etapa escolar, nos termos do Artigo 24, V, "c", da Lei 9.394/96" (MEC, 2006, p. 49).

### LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014.

Do Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) destacamos a Meta 4 que expõe o acesso de pessoas com necessidades especiais à educação básica e ao atendimento educacional especializado.

Além disso, é enfatizado na Meta 4 o direito a um sistema de ensino inclusivo. Conforme Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014), existe uma necessidade de elaborar programas que suplementem o atendimento especializado ao público da educação especial, incluindo estudantes com AH/SD.

### POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Os alunos que são identificados com AH/SD estão incluídos no grupo-alvo da Educação Especial, como indicado por PNEE (2008). Eles são reconhecidos por exibirem um potencial excepcional em áreas como intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de demonstrarem notável criatividade, engajamento no processo de aprendizagem e habilidade para realizar tarefas em áreas de seu interesse.



VÍDEO: CONBRASD: POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO NAS AH/SD





## LEI 21.743 – 10 DE NOVEMBRO DE 2023

**A**

Estabelece orientações e preceitos para implantação de campanhas estaduais destinadas ao desenvolvimento das potencialidades de educandos com altas habilidades/superdotação na rede de ensino pública do Estado do Paraná.

**A**

Capacitar profissionais da rede pública de ensino do Paraná para identificar e atender estudantes com AH/SD, desde a educação infantil até o ensino médio, promovendo sua integração nas classes regulares. Promover a identificação desses estudantes com base em critérios científicos e encaminhar para atendimento em ambientes adequados ao desenvolvimento de suas potencialidades.

**A**

Formação inicial e continuada de docentes para identificar e trabalhar com alunos com AH/SD; parcerias para avaliação e atendimento especializado com universidades e instituições; criação de programas de enriquecimento curricular e planos de desenvolvimento individual, com participação da escola, família e profissionais especializados; oferta de atividades extraclasse para promover a interação entre os alunos; inclusão dos alunos identificados no Censo Escolar do INEP; incentivo à participação em Olimpíadas do Conhecimento para identificar estudantes com AH/SD.

**A**

O Poder Público poderá estabelecer convênio com instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial para atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação no contra turno, em áreas de seus interesses, com o devido registro no Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – INEP.

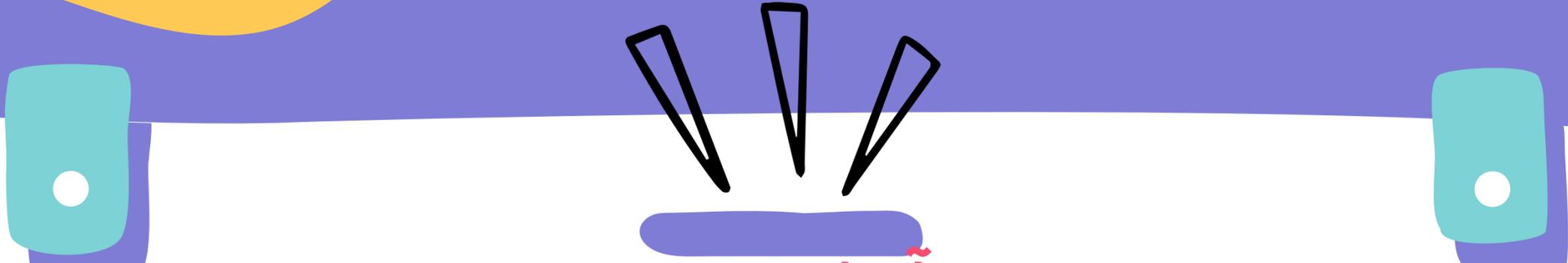
**A**

Institui o Dia Estadual das Altas Habilidades/Superdotação a ser celebrado anualmente em 10 de agosto. Na ocasião da data ora instituída a Secretaria Estadual de Educação poderá promover ações que visem à conscientização da sociedade sobre o tema, conferindo a visibilidade das ações desenvolvidas no âmbito da rede de ensino pública do Estado do Paraná, e intensificar a realização de campanhas para identificação de educandos com AH/SD.

Estabelece preceitos para implantação de campanhas estaduais destinadas ao desenvolvimento das potencialidades de educandos com altas habilidades/superdotação na rede de ensino pública do Estado do Paraná, e dá outras providências.



Acesse aqui para mais informações



## IDENTIFICAÇÃO:

Para Fleith (2009) não existe uma fórmula mágica para a identificação de alunos com AH/SD, pois envolve um processo avaliativo multidimensional. A autora destaca a importância de identificar os pontos fortes, interesses e necessidades individuais dos estudantes para orientar estratégias educacionais inclusivas. Além disso, ressalta a necessidade de considerar a criatividade, a motivação, interesses, o desenvolvimento socioemocional e não apenas o aspecto acadêmico.



Renzulli e Reis ([1970] 2021) destacam a importância de investir na identificação e no atendimento de alunos com habilidades superiores, para que seu potencial não seja desperdiçado, independentemente do contexto social.

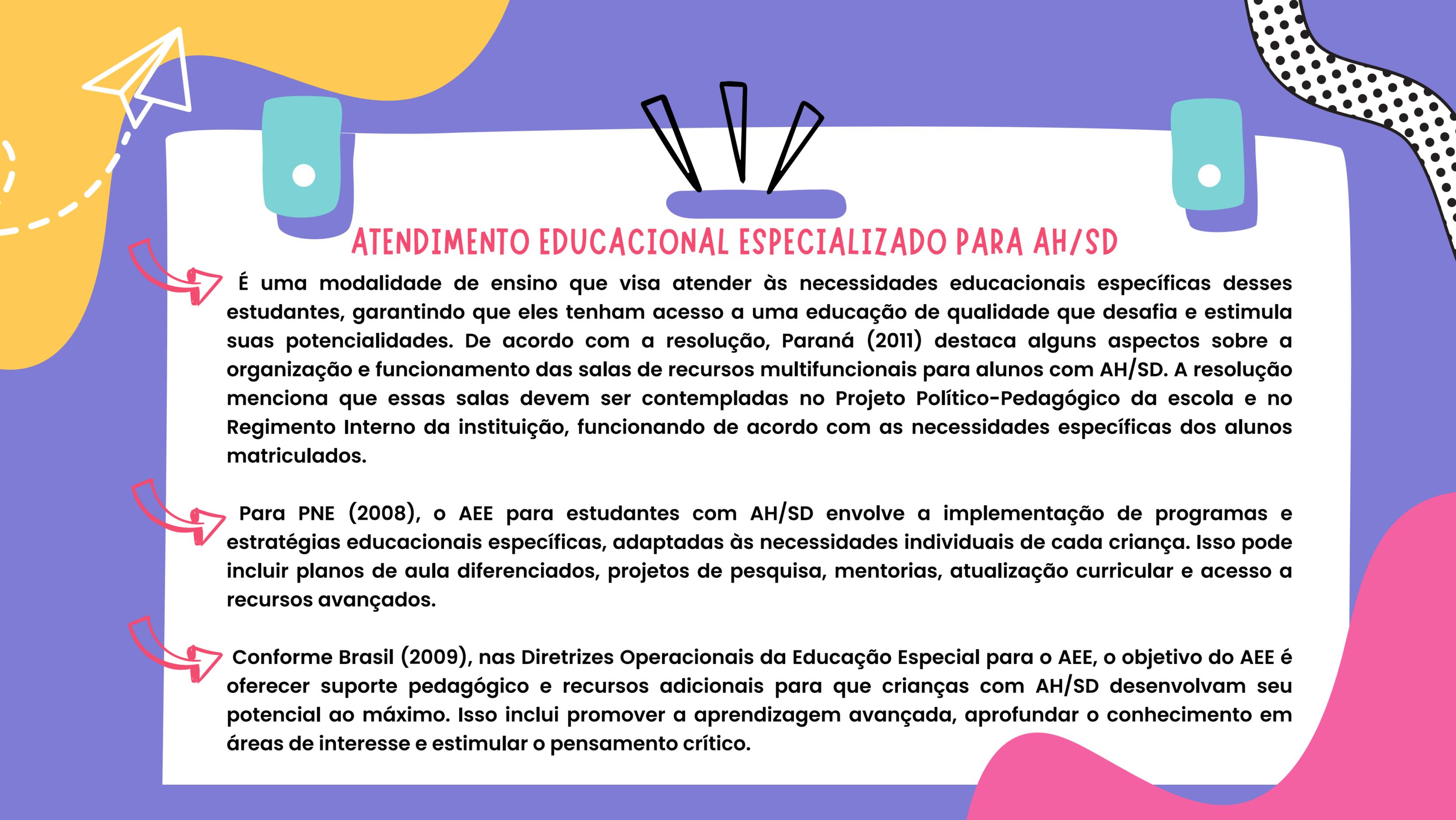


## O MODELO DE ENRIQUECIMENTO PARA TODA A ESCOLA

Conforme o documento Plano Nacional de Educação (2014), existe uma necessidade de elaborar programas que suplementem o atendimento especializado a crianças da educação especial, incluindo as com AH/SD. Nessa perspectiva, O Modelo de Enriquecimento para Toda a Escola (The Schoolwide Enrichment Model – SEM), desenvolvido por Renzulli e Reis em 1970, visa transformar a escola em um ambiente inclusivo, onde os talentos dos alunos são identificados e desenvolvidos de maneira democrática e adaptável.

Conforme os autores, o Modelo Triádico de Enriquecimento oferece três tipos de experiências de enriquecimento: o primeiro tipo consiste em experiências de cunho exploratório, que envolvem participação em palestras, visitas guiadas e minicursos; o segundo inclui atividades de treinamento que ensinam técnicas de pesquisa e habilidades interpessoais, como liderança, comunicação e autoconceito; e o terceiro tipo diz respeito ao desenvolvimento de projetos, realizados individualmente ou em grupos, que têm como foco a investigação de problemas reais e a ampliação do conhecimento em áreas de interesse (RENZULLI, 2014).





## ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA AH/SD

É uma modalidade de ensino que visa atender às necessidades educacionais específicas desses estudantes, garantindo que eles tenham acesso a uma educação de qualidade que desafia e estimula suas potencialidades. De acordo com a resolução, Paraná (2011) destaca alguns aspectos sobre a organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais para alunos com AH/SD. A resolução menciona que essas salas devem ser contempladas no Projeto Político-Pedagógico da escola e no Regimento Interno da instituição, funcionando de acordo com as necessidades específicas dos alunos matriculados.

Para PNE (2008), o AEE para estudantes com AH/SD envolve a implementação de programas e estratégias educacionais específicas, adaptadas às necessidades individuais de cada criança. Isso pode incluir planos de aula diferenciados, projetos de pesquisa, mentorias, atualização curricular e acesso a recursos avançados.

Conforme Brasil (2009), nas Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o AEE, o objetivo do AEE é oferecer suporte pedagógico e recursos adicionais para que crianças com AH/SD desenvolvam seu potencial ao máximo. Isso inclui promover a aprendizagem avançada, aprofundar o conhecimento em áreas de interesse e estimular o pensamento crítico.

## COMO É ORGANIZADO A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS PARA AH/SD

**CARGA HORÁRIA:** a sala de Recursos Multifuncionais para AH/SD deve funcionar com 20 horas-aula semanais, sendo 15 horas para o trabalho pedagógico eficaz e 5 horas reservadas para hora-atividade do professor (PARANÁ, 2011).

**RECURSOS MATERIAIS:** Paraná (2011) afirma que essas salas devem ser equipadas com materiais didáticos de acessibilidade, equipamentos tecnológicos e mobiliário adequado, incluindo jogos pedagógicos, materiais de robótica e tecnologia, que auxiliam no desenvolvimento das atividades.

Além disso, a resolução destaca que a capacidade máxima de estudantes atendidos por sala e período é de 20 alunos, com atendimento por cronograma.

Conforme Cavalheiro (2021) no contexto da legislação brasileira, os alunos com AH/SD têm garantido o direito à garantia para a conclusão do programa escolar em um período de tempo restrito, adicionalmente com a possibilidade de integração no mercado de trabalho, alinhando-se com suas habilidades individuais.

**O QUE DIZ A LEI:** a legislação referente à Educação Especial, especificamente o Artigo 60 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, estabelece que o poder público é responsável por oferecer serviços de atendimento a alunos com necessidades especiais, tanto em instituições públicas quanto em instituições privadas, que podem receber financiamento do governo.

Cavalheiro (2021) expõe que a Resolução CNE/CP nº 1/2002 estipula que as instituições de ensino superior deverão incluir em seus currículos uma formação de professores preparada para atender a essa diversidade, abordando não apenas aspectos técnicos, mas também questões culturais, sociais e econômicas, bem como o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria prática docente.



COMO PROFESSORA NO AEE PARA ESTUDANTES AH/SD, É POSSÍVEL RESSALTAR QUE O AEE OBJETIVA SUPLEMENTAR O CURRÍCULO ESCOLAR, DESENVOLVER HABILIDADES ESPECÍFICAS. ALÉM DISSO, É UM ESPAÇO QUE OPORTUNIZA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E EMOCIONAIS, POIS AJUDA ESTUDANTES A LIDAR COM DESAFIOS QUE ENVOLVEM O PERFECCIONISMO, AUTOCOBRAÇA, AUTOCONFIANÇA E O MODO DE INTERAÇÃO COM COLEGAS.

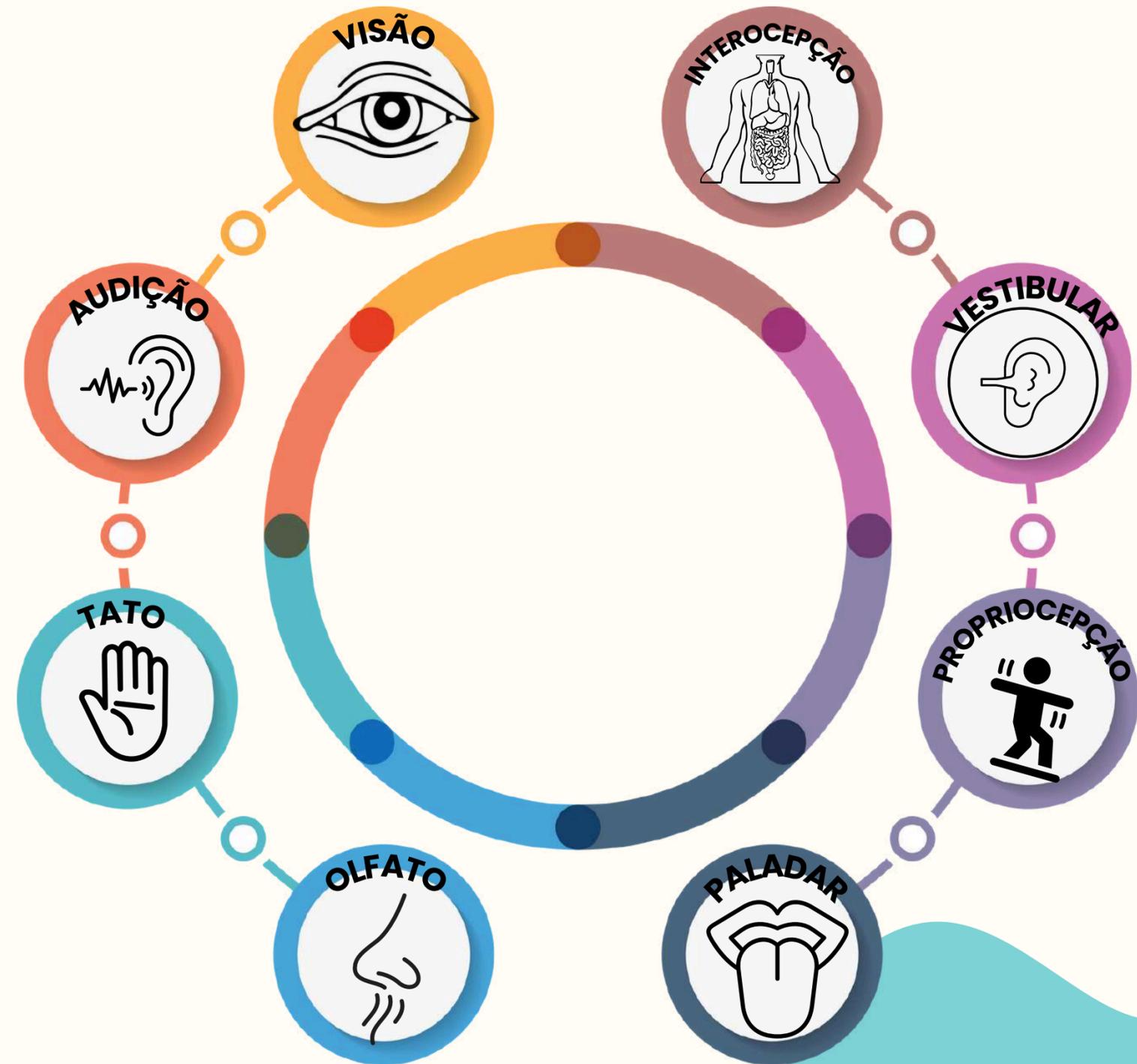
FOI OBSERVADO AO LONGO DESSA PRÁTICA QUE MUITOS COMPORTAMENTOS AH/SD ESTAVAM DIRETAMENTE RELACIONADOS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS. DESSA FORMA, OBSERVAMOS NA PRÁTICA QUE ESSAS MANIFESTAÇÕES PRECISAVAM SER CONSIDERADAS.



# CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

Os nossos sistemas sensoriais são fundamentais para a vida cotidiana e para o nosso desenvolvimento humano.

Consideramos que os 8 sentidos explorados (visão, audição, tato, olfato, paladar, propriocepção, vestibular e interocepção) desempenham papéis cruciais não apenas na percepção sobre o ambiente, mas também na regulação emocional, na aprendizagem e no comportamento social influenciado pelos sentidos.





## NOSSOS SENTIDOS

- **SENTIDOS EXTERNOS:**

- VISÃO: PERCEPÇÃO DE CORES, FORMAS E MOVIMENTOS. FUNDAMENTAL PARA INTERAÇÕES ESPACIAIS. (MOMO, SILVESTRE E GRACIANI, 2007).
- AUDIÇÃO: COMPREENSÃO DE SONS E LINGUAGEM, ESSENCIAL PARA COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO, DISCRIMINAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E SEQUENCIAMENTO. (SERRANO, 2016).
- TATO: ALERTA SOBRE O PERIGO E FORNECEM INFORMAÇÕES DE DEFESA. PERCEPÇÃO DE TEXTURAS, PRESSÃO E TEMPERATURA, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E EMOCIONAL. (DUNN, 2017).
- OLFATO E PALADAR: CONECTADOS, INFLUENCIAM MEMÓRIAS, EMOÇÕES E ALERTAM PARA SUBSTÂNCIAS NOCIVAS. (DUNN, 2017).

- **SENTIDOS INTERNOS:**

- PROPRIOCEPÇÃO: LOCALIZADO NOS MÚSCULOS E NAS ARTICULAÇÕES, RESPONSÁVEL PELA PERCEPÇÃO DO CORPO NO ESPAÇO, AJUDANDO NA COORDENAÇÃO MOTORA. (DUNN, 2017).
- VESTIBULAR: LOCALIZADOS NO LABIRINTO, É RESPONSÁVEL PELO MOVIMENTO, TÔNUS MUSCULAR, EQUILÍBRIO E ORIENTAÇÃO ESPACIAL. (DUNN, 2017).
- INTEROCEPÇÃO: PERCEPÇÃO DOS ESTADOS INTERNOS (FOME, SEDE, DOR), INFLUENCIANDO O AUTOCONTROLE EMOCIONAL. (SERRANO, 2016).

# CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

**Para trabalhar com alunos neurodivergentes, o ambiente deve ser planejado para reduzir distrações e estímulos sensoriais excessivos, promovendo foco e bem-estar. Alencar (2007) destaca que criar um espaço acolhedor e adaptar as práticas pedagógicas às necessidades sensoriais é essencial para o sucesso desses alunos.**

**Na Sala de Recursos Multifuncional, os educadores podem desenvolver estratégias de regulação emocional e engajamento, facilitando a comunicação social e o aprendizado. Ao adaptar atividades conforme o perfil sensorial dos alunos, garante-se acesso pleno ao currículo e um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz, promovendo autonomia e participação ativa.**

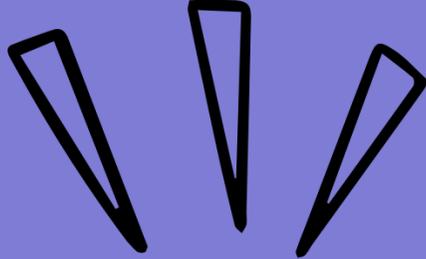
Alunos que evitam estímulos sensoriais (baixos limiares, com tendências a evitar estímulos sensoriais), podem se sentir sobrecarregados em ambientes com muitos estímulos, como sons ou luzes. A criação de um ambiente mais controlado e calmo seria importante para esses estudantes.

Já os estudantes que apresentam características como registrador passivo (altos limiares, com respostas passivas aos estímulos sensoriais), pode ser necessário promover atividades que chamem a atenção deles de forma mais ativa, já que eles podem não responder rapidamente a estímulos mais simples.

No sentido Tato, quando apresentam uma hipersensibilidade tátil, isso pode significar que eles buscam por mais estímulos táteis e apresentam a necessidade de realizar atividades práticas. Em Movimentos, quando procuram ou reagem fortemente a estímulos relacionados a movimentos, esses estudantes podem precisar de mais oportunidades para se movimentar durante o dia ou no atendimento educacional. Possivelmente não ficarão sentados em cadeiras por muito tempo e buscam por movimento durante a permanência na sala de aula. Em Socioemocional os estudantes quando apresentarem comportamento socioemocional mais intenso, isso pode indicar desafios no relacionamento com os outros devido à sensibilidade sensorial.

## INTERVENÇÃO NO AEE

Dessa forma, podemos propor a criação de ambientes sensorialmente seguros, minimizar ruídos excessivos, reduzir luzes brilhantes e evitar texturas desagradáveis, essas estratégias podem ajudar inicialmente esses alunos a se sentirem mais confortáveis. Conforme a necessidade de cada estudante podemos oferecer materiais que ajudem a regular a sensibilidade tátil e movimentos, como objetos manipuláveis, almofadas ou atividades físicas programadas.



## CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

Ao compreendermos esses sentidos e como isso se aproxima do ambiente educacional, podendo interferir no rendimento escolar ou nas relações entre os próprios colegas, entendemos que ao atentarmos para as características sensoriais podemos desenvolver estratégias em benefício a todos os estudantes.

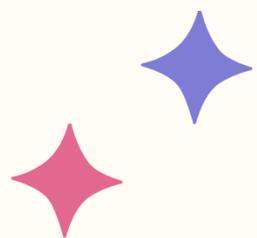
Portanto, ao integrar uma compreensão profunda das características sensoriais com práticas pedagógicas inclusivas baseadas na neurodiversidade, podemos criar ambientes educacionais mais equitativos e eficazes, onde todos os alunos têm a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente. Essa abordagem não só beneficia os alunos com AH/SD, mas também enriquece a experiência educacional para toda a comunidade escolar.

Em um contexto educacional, isso pode significar que precisam de mais atividades práticas ou com variação de estímulos para manterem o engajamento; sensível (baixos limiares sensoriais, com reações exageradas a estímulos). Altos valores nesta área indicam que os alunos podem se distrair facilmente com estímulos externos.

Nesses casos podemos elaborar estratégias de intervenção com o foco em minimizar distrações no ambiente de aprendizagem ou oferecer recursos de acomodação sensorial, como fones de ouvido.



# ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO



## JOGOS DE TABULEIRO:



### Rummikub

Este jogo estratégico de raciocínio estimula a resolução de problemas e a tomada de decisões rápidas. Jogadores formam sequências e conjuntos com números, desenvolvendo a habilidade de pensar de forma lógica e criativa.



### Detetive

Neste jogo de detetive, os jogadores devem investigar pistas, fazer deduções e solucionar um mistério. Isso desenvolve habilidades de lógica, observação e pensamento crítico.



### Geomundo

O Geomundo é um jogo de geografia que desafia os jogadores a identificar países, capitais e outras informações geográficas. Isso estimula o aprendizado e o conhecimento sobre o mundo.



### Xadrez

O clássico jogo de xadrez desenvolve habilidades estratégicas, pensamento analítico e capacidade de antecipação. Ao jogar, os alunos aprendem a pensar várias jogadas à frente e a tomar decisões com cuidado.

## OUTROS EXEMPLOS DE JOGOS:



Bloqueio



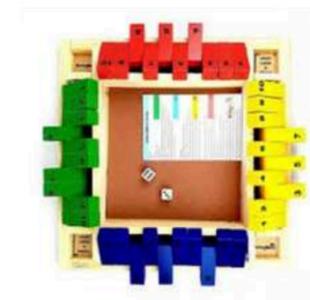
Lince



Hora do Rush



Perfil Junior



SHUT THE BOX - MADEIRA



Imagem e Ação



Ligue 4



Combate



Cara a cara



Foco



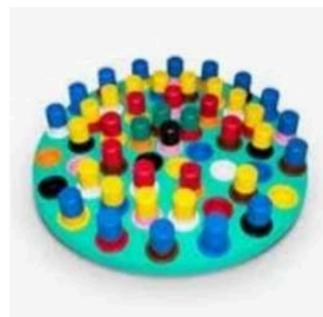
Galápagos, Tá na Mala



Jogo das inferências



Quebra-cabeça



Desafio das cores



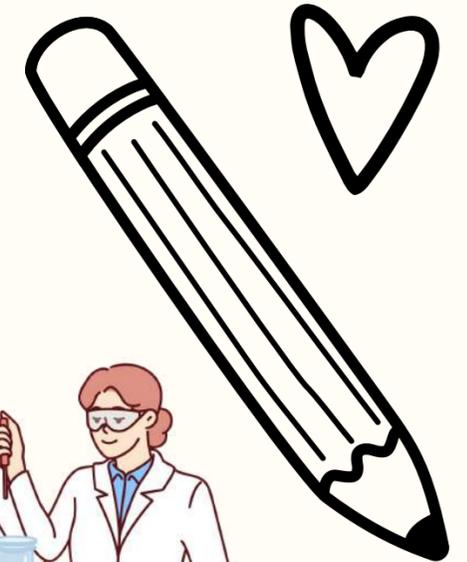
Desafio na cidade



Torre de Hanói



# PROJETOS DE ENRIQUECIMENTO



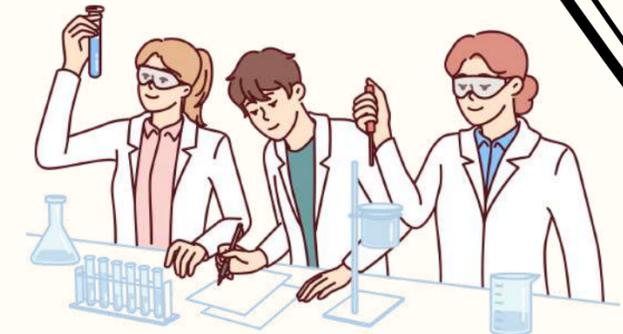
Os projetos de enriquecimento desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos com AH/SD.

Esses projetos proporcionam oportunidades únicas para que esses estudantes explorem seus talentos e interesses de forma aprofundada, estimulando seu potencial criativo e cognitivo.



Algumas das atividades enriquecedoras incluem visitas a museus, exposições de arte, apresentações em teatros e concertos, além de participação em olimpíadas e competições acadêmicas.

Essas experiências permitem que os alunos ampliem seus horizontes, aprimorem suas habilidades e desenvolvam uma visão mais ampla do mundo ao seu redor.



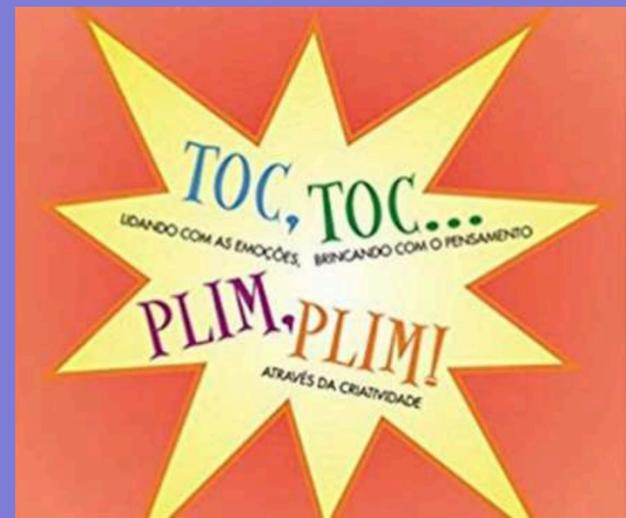
Podem envolver a colaboração com universidades e centros de pesquisa, onde os alunos têm a oportunidade de trabalhar em projetos de ponta, acompanhados por especialistas em suas áreas de interesse.

Essa interação com o meio acadêmico e científico contribui para a motivação e o engajamento dos estudantes, estimulando seu desejo de aprender e explorar novos conhecimentos.

## SUGESTÃO DE LIVRO COM ATIVIDADES CRIATIVAS:

TOC, TOC... PLIM, PLIM! LIDANDO COM AS EMOÇÕES, BRINCANDO COM O PENSAMENTO ATRAVÉS DA CRIATIVIDADE

AUTORAS: ANGELA MAGDA RODRIGUES VIRGOLIM, DENISE DE SOUZA FLEITH, MÔNICA SOUZA NEVES PEREIRA



É UM LIVRO DE ATIVIDADES REPLETO DE DESAFIOS DIVERTIDOS E ESTIMULANTES PARA CRIANÇAS COM AH/SD. APRESENTA BRINCADEIRAS DE LÓGICA, AUTOCONHECIMENTO, ATIVIDADES SOBRE AS EMOÇÕES, PROPOSTAS DE QUEBRA-CABEÇAS E EXERCÍCIOS DE CRIATIVIDADE QUE AJUDAM A DESENVOLVER O RACIOCÍNIO E A IMAGINAÇÃO.



ALÉM DISSO, APRESENTA PROPOSTAS DE JOGOS DE OBSERVAÇÃO E MEMÓRIA E EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS SIMPLES, OFERECENDO UMA AMPLA VARIEDADE DE TAREFAS QUE DESAFIAM E ENVOLVEM AS CRIANÇAS COM AH/SD.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

# PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM **BAIXA** SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

### VISÃO

ATIVIDADES COM LUZES INTERATIVAS: BRINCADEIRAS COM LANTERNAS, JOGOS COM LUZES COLORIDAS OU PAINÉIS SENSORIAIS COM LUZES AJUDAM A ATRAIR E MANTER A ATENÇÃO VISUAL. USE MATERIAIS COM CORES BRILHANTES E CONTRASTES FORTES, COMO PINTURAS COM NEON OU ATIVIDADES EM SALAS ESCURAS COM LUZ NEGRA. ATIVIDADES COMO ACOMPANHAR LUZES QUE PISCAM OU VÍDEOS COM MOVIMENTO RÁPIDO E CORES VIBRANTES PODEM AJUDAR A ESTIMULAR A RESPOSTA VISUAL. PRISMAS – USAR PRISMAS PARA DECOMPOR A LUZ E OBSERVAR O ESPECTRO DE CORES. JOGOS DE PERCEPÇÃO VISUAL, COMO LABIRINTOS E QUEBRA-CABEÇAS. ATIVIDADES DE ARTE E CRIATIVIDADE. KALEIDOSCÓPIOS – EXPLORAR DIFERENTES PADRÕES E CORES ATRAVÉS DO MOVIMENTO E REFLEXÃO DA LUZ.

### TATO

OFEREÇA MATERIAIS COMO MASSINHAS, AREIA, FEIJÕES SECOS, TECIDOS COM TEXTURAS DIFERENTES (ÁSPERO, MACIO, RUGOSO), PARA QUE A CRIANÇA EXPLORE E AUMENTE A PERCEPÇÃO TÁTIL. TRABALHOS DE ARTE COM TINTAS, COLAGENS, MODELAGEM DE ARGILA OU USO DE FERRAMENTAS MANUAIS (COMO RECORTAR OU MOLDAR) PODEM AJUDAR A ESTIMULAR A SENSIBILIDADE. USO DE COLETES OU COBERTORES COM PESO PODE AUMENTAR A CONSCIÊNCIA CORPORAL POR MEIO DE UM ESTÍMULO TÁTIL MAIS PROFUNDO. EXPERIÊNCIAS COM DIFERENTES TEXTURAS, MODELAGEM, RECORTE E COLAGEM. OFERECER UMA VARIEDADE DE MATERIAIS COM DIFERENTES TEXTURAS, COMO ARGILA, AREIA, PEDRAS, TECIDOS MACIOS E ÁSPEROS, PARA EXPLORAÇÃO SENSORIAL.

### OLFATO

EXPLORAÇÃO DE AROMAS INTENSOS: OFEREÇA ATIVIDADES QUE INCLUAM CHEIROS MAIS FORTES, COMO ÓLEOS ESSENCIAIS (HORTELÃ, LAVANDA, EUCALIPTO), ESPECIARIAS (CANELA, CRAVO, CURRY), ERVAS AROMÁTICAS (ALECRIM, SÁLVIA) OU FRUTAS CÍTRICAS. ISSO AJUDA A AUMENTAR A CONSCIÊNCIA OLFATIVA. OFICINA DE PERFUMES E AROMAS: PROPONHA A CRIAÇÃO DE PERFUMES OU SACHÊS AROMÁTICOS UTILIZANDO PLANTAS SECAS, FLORES. JOGOS DE ADIVINHAÇÃO DE CHEIROS: CRIE ATIVIDADES ONDE OS ALUNOS ADIVINHEM OS AROMAS DE DIFERENTES MATERIAIS EM POTES FECHADOS (FRUTAS, FLORES, ESPECIARIAS, ERVAS). ISSO PODE ESTIMULAR O RECONHECIMENTO DE CHEIROS E DESPERTAR A CURIOSIDADE. ATIVIDADES COM JARDINAGEM: PLANTE ERVAS AROMÁTICAS OU FLORES PERFUMADAS NO AMBIENTE ESCOLAR, E INCENTIVE OS ALUNOS A CUIDAR DESSAS PLANTAS, EXPLORANDO OS AROMAS ENQUANTO CRECEM. CONSTRUÇÃO DE JARDIM SENSORIAL COM PLANTAS MEDICINAIS. ESTAÇÕES OLFATIVAS COM CHEIROS DIVERSOS. JOGOS DE MEMÓRIA OLFATIVA. DESAFIAR OS ALUNOS A ASSOCIAR CHEIROS A OBJETOS OU IMAGENS, DESENVOLVENDO A MEMÓRIA E O RECONHECIMENTO OLFATIVO.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

### PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM **BAIXA** SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

#### PALADAR

PODEM NÃO PERCEBER OU SE INTERESSAR POR SABORES SUAVES, O QUE PODE AFETAR A ALIMENTAÇÃO OU A APRECIÇÃO DE DIFERENTES ALIMENTOS. OFEREÇA UMA VARIEDADE DE ALIMENTOS COMO ÁCIDOS (LIMÃO), SALGADOS (AZEITONAS), AMARGOS (CHOCOLATE AMARGO), DOCES (FRUTAS CONCENTRADAS), E PICANTES (MODERADAMENTE, COMO PIMENTA SUAVE). ISSO PODE AJUDAR A ESTIMULAR O PALADAR. COMBINE DIFERENTES TEXTURAS (CROCANTE, MACIO, LÍQUIDO, CREMOSO) PARA AJUDAR A AUMENTAR A PERCEPÇÃO GUSTATIVA. PROPONHA A CRIAÇÃO DE RECEITAS SIMPLES QUE ENVOLVAM TEMPEROS MAIS FORTES, COMO USAR ERVAS AROMÁTICAS (MANJERICÃO, ORÉGANO, HORTELÃ) OU CONDIMENTOS COMO MOSTARDA OU MOLHO DE TOMATE CASEIRO. APRESENTAR ALIMENTOS EXÓTICOS OU POUCO CONHECIDOS COM SABORES MAIS FORTES PODE DESPERTAR O INTERESSE GUSTATIVO. FAÇA ATIVIDADES ONDE A CRIANÇA POSSA ADIVINHAR SABORES DIFERENTES, USANDO UMA VARIEDADE DE SUCOS, FRUTAS OU PEQUENOS PEDAÇOS DE COMIDA, AJUDANDO A TREINAR A PERCEPÇÃO GUSTATIVA.

#### AUDIÇÃO

TOQUE MÚSICAS COM RITMOS FORTES, GRAVES E REPETITIVOS, POIS ESSES SONS TENDEM A CAPTAR A ATENÇÃO DE CRIANÇAS COM BAIXA SENSIBILIDADE AUDITIVA. DEIXE A CRIANÇA EXPERIMENTAR TOCAR INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO, COMO TAMBORES OU MARACAS, PARA QUE POSSAM SENTIR AS VIBRAÇÕES E SONS MAIS INTENSOS. USE FONES DE OUVIDO PARA TRANSMITIR SONS DIRETOS E INTENSIFICADOS, COMO GRAVAÇÕES DE RUÍDOS NATURAIS AMPLIFICADOS OU MÚSICAS MAIS ALTAS. EXPLORAÇÃO DE SONS DE INSTRUMENTOS, NATUREZA E ANIMAIS.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

### PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM **BAIXA** SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

#### PROPRIOCEPÇÃO

O SISTEMA PROPRIOCEPTIVO É RESPONSÁVEL POR FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE A POSIÇÃO DO CORPO E O MOVIMENTO DAS ARTICULAÇÕES E MÚSCULOS. ESTUDANTES COM BAIXA SENSIBILIDADE PROPRIOCEPTIVA PODEM PRECISAR DE ESTÍMULOS INTENSOS PARA SENTIR SEU CORPO NO ESPAÇO. INCENTIVE ATIVIDADES QUE ENVOLVEM RESISTÊNCIA, COMO EMPURRAR OBJETOS PESADOS, LEVANTAR PESOS LEVES OU CARREGAR MOCHILAS COM UM POUCO MAIS DE PESO. PUXAR CORDAS, EMPURRAR CAIXAS OU BRINCAR DE CABO DE GUERRA SÃO ÓTIMAS MANEIRAS DE ESTIMULAR O SISTEMA PROPRIOCEPTIVO. ROLAR SOBRE BOLAS GRANDES DE FISIOTERAPIA, ESCALADAS SUAVES OU ROLAR NO CHÃO ENVOLVEM GRANDES GRUPOS MUSCULARES E PROPORCIONAM UM FEEDBACK PROPRIOCEPTIVO FORTE. REALIZAR PRANCHAS, FLEXÕES, AGACHAMENTOS OU BRINCADEIRAS QUE ENVOLVEM CARREGAR O PESO DO PRÓPRIO CORPO AJUDAM NA PERCEPÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E DA POSIÇÃO DO CORPO. OFERECER COMPRESSÕES PROFUNDAS NOS BRAÇOS E PERNAS OU USAR COLETES COM PESO PODE AUMENTAR A CONSCIÊNCIA CORPORAL.

#### VESTIBULAR

O SISTEMA VESTIBULAR ESTÁ RELACIONADO AO MOVIMENTO E EQUILÍBRIO. CRIANÇAS COM BAIXA SENSIBILIDADE VESTIBULAR PODEM PRECISAR DE MAIS MOVIMENTO PARA PERCEBEREM O CORPO NO ESPAÇO.

INCENTIVE O USO DE BALANÇOS, CADEIRAS GIRATÓRIAS OU ATIVIDADES QUE ENVOLVAM GIRAR, COMO BRINQUEDOS QUE RODAM. ISSO AJUDA A AUMENTAR A PERCEPÇÃO VESTIBULAR. PULAR EM TRAMPOLINS OU CAMAS ELÁSTICAS PROPORCIONA MOVIMENTOS INTENSOS E REPETITIVOS, QUE SÃO MUITO ESTIMULANTES PARA O SISTEMA VESTIBULAR. CRIE CIRCUITOS QUE ENVOLVAM SALTAR, AGACHAR, ESCALAR E SE EQUILIBRAR, COMO PASSAR POR TÚNEIS, RAMPAS E CORDAS. PROPOR JOGOS DE EQUILÍBRIO, CAMINHAR EM UMA LINHA RETA, SOBRE UMA TÁBUA DE EQUILÍBRIO OU EM SUPERFÍCIES IRREGULARES DESAFIA O SISTEMA VESTIBULAR E APRIMORA O EQUILÍBRIO. REALIZE DANÇA COM MOVIMENTOS AMPLOS, COMO GIRAR, SALTAR E MOVER-SE DE LADO A LADO, AJUDAM A ENGAJAR O SISTEMA VESTIBULAR.

#### INTEROCEPTIVO

O SISTEMA INTEROCEPTIVO ESTÁ RELACIONADO À PERCEPÇÃO INTERNA DO CORPO, COMO FOME, SEDE, TEMPERATURA E ESTADOS EMOCIONAIS. PESSOAS COM BAIXA SENSIBILIDADE INTEROCEPTIVA PODEM TER DIFICULDADE EM IDENTIFICAR ESSAS SENSações.

EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO CONSCIENTE, ONDE O ALUNO É INCENTIVADO A PRESTAR ATENÇÃO À RESPIRAÇÃO E ÀS SENSações INTERNAS DO CORPO. BRINCADEIRAS COM SOPRO, COMO SOPRAR BOLAS DE ALGODÃO OU BRINCAR COM BOLHAS DE SABÃO, AJUDAM A CRIANÇA A TOMAR CONSCIÊNCIA DA SUA RESPIRAÇÃO E DO CONTROLE DO CORPO. INCENTIVE ATIVIDADES COMO TOMAR ÁGUA EM INTERVALOS REGULARES E PRESTAR ATENÇÃO À SENSação DE FOME OU SEDE, INCENTIVANDO A CRIANÇA A IDENTIFICAR ESSES SINAIS NO CORPO. ESTIMULE A CRIANÇA A REGISTRAR SUAS SENSações CORPORAIS AO LONGO DO DIA (COMO "EU SINTO CALOR", "ME SINTO COM FOME") PARA AJUDÁ-LA A CRIAR UMA MAIOR CONEXÃO COM SEUS ESTADOS INTERNOS. PERMITA O USO DE COMPRESSAS QUENTES OU FRIAS, OU A IMERSÃO DAS MÃOS EM ÁGUA QUENTE E FRIA PARA AJUDAR A CRIANÇA A PERCEBER AS DIFERENÇAS DE TEMPERATURA EM SEU CORPO.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

# PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM **ALTA** SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

### VISÃO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE VISUAL PODEM SE SENTIR INCOMODADOS POR LUZES FORTES, CORES BRILHANTES OU AMBIENTES VISUALMENTE CAÓTICOS.

REDUZA A INTENSIDADE DAS LUZES NA SALA DE AULA. USE LUZES INDIRETAS OU CORTINAS PARA SUAVIZAR A ENTRADA DE LUZ NATURAL. SE POSSÍVEL, EVITE LUZES FLUORESCENTES PISCANTES. MANTENHA A SALA DE AULA ORGANIZADA, COM MENOS ESTÍMULOS VISUAIS. UTILIZE CORES NEUTRAS E EVITE EXCESSO DE CARTAZES OU DECORAÇÕES VISUAIS QUE POSSAM DISTRAIR OU SOBRECARRGAR. PERMITA QUE OS ALUNOS USEM BONÉS, ÓCULOS ESCUROS OU ESTEJAM PRÓXIMOS DE JANELAS COM PERSIANAS PARA CONTROLAR A QUANTIDADE DE LUZ QUE RECEBEM. INTRODUZA ESTÍMULOS VISUAIS MAIS COMPLEXOS DE MANEIRA GRADUAL E CONTROLADA, PARA QUE OS ALUNOS POSSAM SE ADAPTAR AO AUMENTO DE INTENSIDADE.

### TATO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE AO TOQUE PODEM REAGIR NEGATIVAMENTE A CERTOS TIPOS DE MATERIAIS OU CONTATOS FÍSICOS INESPERADOS.

EVITE MATERIAIS ÁSPEROS, PEGAJOSOS OU COM TEXTURAS DESCONFORTÁVEIS. PREFIRA SUPERFÍCIES MACIAS, COMO TECIDOS SUAVES E OBJETOS COM TEXTURAS PREVISÍVEIS. PERMITA QUE OS ALUNOS ESCOLHAM AS TEXTURAS COM AS QUAIS INTERAGEM. OFEREÇA UM AMBIENTE ONDE O CONTATO FÍSICO INDESEJADO POSSA SER EVITADO, RESPEITANDO O ESPAÇO PESSOAL DOS ALUNOS, E AVISE-OS ANTES DE QUALQUER ATIVIDADE QUE ENVOLVA CONTATO FÍSICO. INCENTIVE OS ALUNOS A TOCAR EM DIFERENTES SUPERFÍCIES DE MANEIRA GRADUAL E SEM PRESSÃO. JOGOS COM MASSINHAS SUAVES OU AREIA MACIA PODEM SER CALMANTES SE INTRODUZIDOS DE FORMA CONTROLADA. PARA ALGUNS ESTUDANTES, COMPRESSÕES LEVES, COMO O USO DE COBERTORES PESADOS OU ROUPAS AJUSTADAS (MAS CONFORTÁVEIS), PODEM AJUDAR A ACALMAR O SISTEMA SENSORIAL TÁTIL.

### OLFATO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE AO OLFATO PODEM SER DISTRAÍDOS OU INCOMODADOS POR CHEIROS FORTES OU INTENSOS.

MANTENHA A SALA DE AULA LIVRE DE CHEIROS FORTES, COMO PRODUTOS DE LIMPEZA INTENSOS OU PERFUMES. SE FOR NECESSÁRIO USAR AROMAS, PREFIRA ÓLEOS ESSENCIAIS SUAVES, COMO LAVANDA OU CAMOMILA. PREPARE O AMBIENTE PARA QUE SEJA BEM VENTILADO E PERMITA QUE A CRIANÇA SE AFASTE CASO SINTA DESCONFORTO COM OS CHEIROS. NÃO OBRIGUE A CRIANÇA A COMER NO REFEITÓRIO QUANDO O CHEIRO NÃO FOR TOLERADO POR ELA. EVITE USO DE PRODUTOS DE LIMPEZA COM CHEIROS **FORTES**.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

### PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

#### PALADAR

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE AO PALADAR PODEM SER MUITO SELETIVOS COM ALIMENTOS OU TER AVERSÃO A CERTOS SABORES.

PREFIRA ALIMENTOS COM SABORES MAIS NEUTROS, COMO ARROZ, PÃO OU LEGUMES COZIDOS. PARA EVITAR SOBRECARRGAR O PALADAR COM SABORES INTENSOS OU CONDIMENTADOS. INTRODUZA GRADUALMENTE NOVOS ALIMENTOS E SABORES, PERMITINDO QUE OS ALUNOS TOQUEM, CHEIREM E OBSERVEM OS ALIMENTOS ANTES DE EXPERIMENTÁ-LOS. OFEREÇA OPÇÕES DE REFEIÇÕES QUE PERMITAM À CRIANÇA ESCOLHER OS ALIMENTOS COM OS QUAIS SE SENTE CONFORTÁVEL, EVITANDO A PRESSÃO PARA EXPERIMENTAR ALGO NOVO.

#### AUDIÇÃO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE AUDITIVA PODEM SE SENTIR SOBRECARRGADOS EM AMBIENTES RUIDOSOS OU COM SONS REPENTINOS.

CRIE ÁREAS SILENCIOSAS NA SALA DE AULA, ONDE O SOM DE FUNDO SEJA MINIMIZADO. EVITE SONS ALTOS, COMO ALARMES, BUZINAS, ETC. UTILIZE MATERIAIS QUE ABSORVEM SOM, COMO CORTINAS E TAPETES, PARA REDUZIR O ECO E O RUÍDO AMBIENTE. PERMITA QUE OS ALUNOS USEM FONES COMO ABAFADORES DURANTE ATIVIDADES MAIS RUIDOSAS. PREFIRA SONS RELAXANTES E CONTROLADOS, COMO MÚSICA CLÁSSICA OU SONS NATURAIS (ÁGUA CORRENTE, CHUVA SUAVE). SEMPRE AVISE COM ANTECEDÊNCIA SOBRE SONS ALTOS QUE PODEM OCORRER NA ESCOLA PARA QUE OS ALUNOS POSSAM SE PREPARAR.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES E AÇÕES:

### PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS

ESTUDANTES COM **ALTA** SENSIBILIDADE PARA TOQUE, MOVIMENTOS, LUZES E ESTÍMULOS AUDITIVOS:

#### PROPRIOCEPÇÃO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE PROPRIOCEPTIVA PODEM SE SENTIR DESCONFORTÁVEIS COM ATIVIDADES QUE ENVOLVEM MUITO ESFORÇO MUSCULAR OU PRESSÃO NAS ARTICULAÇÕES.

PREFIRA ATIVIDADES SUAVES QUE NÃO EXIJAM FORÇA EXCESSIVA, COMO EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO OU BRINCADEIRAS QUE ENVOLVAM MOVIMENTOS LENTOS E COORDENADOS. PARA ALGUNS ALUNOS, COMPRESSÕES SUAVES, COMO O USO DE COBERTORES PESADOS OU ALMOFADAS PESADAS OU AINDA ABRAÇOS CONTROLADOS, PODEM PROPORCIONAR UMA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA. EVITE ATIVIDADES QUE ENVOLVAM EMPURRAR OU PUXAR OBJETOS PESADOS. EM VEZ DISSO, OFEREÇA ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO FÍSICO, COMO CARREGAR OBJETOS LEVES OU BRINCAR COM BRINQUEDOS DE PESO REDUZIDO.

#### VESTIBULAR

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE AO MOVIMENTO PODEM SE SENTIR ENJOADOS OU DESORIENTADOS POR MOVIMENTOS BRUSCOS OU DESEQUILIBRADOS.

PREFIRA ATIVIDADES QUE ENVOLVAM MOVIMENTOS LENTOS E CONTROLADOS, COMO CAMINHAR DEVAGAR, BALANÇAR EM RITMO CONSTANTE OU ATIVIDADES DE ALONGAMENTO. EVITE BRINCADEIRAS QUE ENVOLVAM GIROS OU MUDANÇAS RÁPIDAS DE POSIÇÃO. USE CADEIRAS DE BALANÇO COM MOVIMENTOS LENTOS PARA PROPORCIONAR ESTÍMULOS VESTIBULARES SUAVES E TRANQUILIZADORES. REALIZE ATIVIDADES DE EQUILÍBRIO COM MOVIMENTOS LENTOS E SUAVES.

#### INTEROCEPTIVO

ESTUDANTES COM ALTA SENSIBILIDADE INTEROCEPTIVA PODEM FICAR FACILMENTE SOBRECARRREGADOS POR SENSAÇÕES INTERNAS, COMO FOME, SEDE OU DESCONFORTO FÍSICO.

ESTABELEÇA HORÁRIOS REGULARES PARA IR AO BANHEIRO, COMER E BEBER ÁGUA ENTRE AS AULAS, PARA QUE OS ALUNOS SAIBAM QUE SUAS NECESSIDADES SERÃO ATENDIDAS SEM A ANSIEDADE DE PERCEBEREM CADA SINAL INTERNO. ENSINE TÉCNICAS DE RESPIRAÇÃO E MINDFULNESS PARA QUE OS ALUNOS POSSAM REGULAR SUAS RESPOSTAS ÀS SENSAÇÕES INTERNAS, COMO DESCONFORTO OU ANSIEDADE. CERTIFIQUE-SE DE QUE A SALA DE AULA ESTEJA A UMA TEMPERATURA CONFORTÁVEL, PERMITINDO QUE OS ALUNOS AJUSTEM ROUPAS OU VENTILADORES PARA LIDAR COM SENSAÇÕES TÉRMICAS INTENSAS.

# REFERÊNCIAS

BRADMAN, TONY. MIGUEL. TRADUÇÃO DE REGINA DE VEIGA PEREIRA. RIO DE JANEIRO: 125 SALAMANDRA, 1990, 28 P.

BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. BRASÍLIA: MEC, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA O ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO. 2. ED. BRASÍLIA: MEC/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2006. P.143.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO: RECOMENDAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS INCLUSIVAS. 2. ED. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2006, P. 96.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA, 2018.

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN). DISPONÍVEL EM: <[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/SEB/ARQUIVOS/PDF/LIVRO01.PDF](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf)> ACESSO EM: 28 DE OUT. 2023.

BRASIL. PARANÁ. LEI N.º 21.743, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2023. ESTABELECE PRECEITOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CAMPANHAS ESTADUAIS DESTINADAS AO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DE EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA REDE DE ENSINO PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL N.º 11539, 10 NOV. 2023. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://LEIESTADUAIS.COM.BR/PR/LEI-ORDINARIA-N-21743-2023-PARANA-ESTABELECE-PRECEITOS-PARA-IMPLANTACAO-DE-CAMPANHAS-ESTADUAIS-DESTINADAS-AO-DESENVOLVIMENTO-DAS-POTENCIALIDADES-DE-EDUCANDOS-COM-ALTAS-HABILIDADES-SUPERDOTACAO-NA-REDE-DE-ENSINO-PUBLICA-DO-ESTADO-DO-PARANA-E-DA-OUTRAS-PROVIDENCIAS#](https://leiestaduais.com.br/pr/lei-ordinaria-n-21743-2023-parana-estabelece-preceitos-para-implantacao-de-campanhas-estaduais-destinadas-ao-desenvolvimento-das-potencialidades-de-educandos-com-altas-habilidades-superdotacao-na-rede-de-ensino-publica-do-estado-do-parana-e-da-outras-providencias#)>. ACESSO EM 04 OUT. 2024.

BRASIL. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2014. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL\\_03/\\_ATO2011-2014/2014/LEI/L13005.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)>. ACESSO EM: 28 DE OUT. 2023.

BRASIL, RESOLUÇÃO N.º 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009. DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, MODALIDADE EDUCAÇÃO ESPECIAL, BRASÍLIA: MEC, 2009.

# REFERÊNCIAS

CAVALHEIRO, JULIANA MORENO. O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM ARTE PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO. 2021. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM EDUCAÇÃO) – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, 2020.

DUNN, WINNIE. VIVENDO SENSORIALMENTE: ENTENDA SEUS SENTIDOS. SÃO PAULO: PEARSON CLINICAL BRASIL, 2017. 256 P.

DUNN, WINNIE. PERFIL SENSORIAL 2: MANUAL DO USUÁRIO. ED. PEARSON CLINICAL BRASIL, SÃO PAULO, SP, 2017. 280 P.

FLEITH, D. S. EDUCAÇÃO DO SUPERDOTADO NO BRASIL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS PARA PRÁTICAS INCLUSIVAS. IN A.ROCHA, R. G. PERALES, A. ZIEGLER, J. S. RENZULLI, F. GAGNÉ, S. I. PFEIFFER, & T. LUBART (EDS.), A INCLUSÃO EDUCATIVA NAS ALTAS CAPACIDADES. ARGUMENTOS E PERSPECTIVAS (PP. 319-343). ANEIS, 2022.

FLEITH, D. S. MITOS E FATOS SOBRE OS SUPERDOTADOS. IN O. FÁVERO, W. FERREIRA, T. IRELAND, & D. BARREIROS (EDS.), TORNAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA (PP. 199-212). UNESCO, 2009.

GARDNER, HOWARD. INTELIGÊNCIA: UM CONCEITO REFORMULADO. RIO DE JANEIRO: OBJETIVO, 2020.

GARDNER, HOWARD; CHEN, JIE. QI; MORAN, SEANA. INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS AO REDOR DO MUNDO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010.

GARDNER, HOWARD. INTELIGÊNCIA. UM CONCEITO REFORMULADO: O CRIADOR DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS EXPLICA E EXPANDE SUAS IDÉIAS COM ENFOQUE NO SÉC. XXI, RIO DE JANEIRO: OBJETIVA, 2000.

GARDNER, HOWARD. ESTRUTURAS DA MENTE. A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS SUL, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2008. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/ARQUIVOS/PDF/POLITICAEDUCESPECIAL.PDF](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf). ACESSO EM 13 AGO. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BNCC. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: POSSIBILIDADES. DISPONÍVEL EM: [HTTP://BASENACIONALCOMUM.MEC.GOV.BR/IMPLEMENTACAO/PRATICAS/CADERNO-DE-PRATICAS/APROFUNDAMENTOS/193-TECNOLOGIAS-DIGITAIS-DA-INFORMACAO-E-COMUNICACAO-NO-CONTEXTO-ESCOLAR-POSSIBILIDADES](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/IMPLEMENTACAO/PRATICAS/CADERNO-DE-PRATICAS/APROFUNDAMENTOS/193-TECNOLOGIAS-DIGITAIS-DA-INFORMACAO-E-COMUNICACAO-NO-CONTEXTO-ESCOLAR-POSSIBILIDADES) ACESSO EM 23 AGO. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 2008. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/ARQUIVOS/PDF/POLITICAEDUCESPECIAL.PDF](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf). ACESSO EM 13 AGO. 2023.

# REFERÊNCIAS

MOMO, A. R. B., SILVESTRE, C., GRACIANI, Z. O PROCESSAMENTO SENSORIAL COMO FERRAMENTA PARA EDUCADORES: FACILITANDO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM. SÃO PAULO: MENNON, 2007.

PARANÁ. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. INSTRUÇÃO Nº 010/2011-SUED/SEED. ESTABELECE CRITÉRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL I PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NA ÁREA DAS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO. CURITIBA: SEED, 2011.

RENZULLI, JS. A CONCEPÇÃO DOS TRÊS ANÉIS DE SUPERDOTAÇÃO: UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A PRODUTIVIDADE CRIATIVA. EM SM REIS (ED.), 2016.

RENZULLI, JOSEPH S.; REIS, SALLY M. ENRICHMENT AND GIFTED EDUCATION PEDAGOGY TO DEVELOP TALENTS, GIFTS, AND CREATIVE PRODUCTIVITY. EDUCATION SCIENCES, V. 11, N. 10, P. 615, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.3390/EDUCSCI11100615](https://doi.org/10.3390/educsci11100615). ACESSO EM: 22 MAIO 2024.

RENZULLI, JOSEPH S.; REIS, SALLY M. THE SCHOOLWIDE ENRICHMENT MODEL: A HOW-TO GUIDE FOR TALENT DEVELOPMENT. WACO, TX: PRUFROCK PRESS, 2014.

RENZULLI, J. S. MODELO DE ENRIQUECIMENTO PARA TODA A ESCOLA: UM PLANO ABRANGENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS E SUPERDOTAÇÃO. REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 27(50), 539- 562, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.UFSM.BR/REVISTAEDUCACAOESPECIAL](http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial)

SERRANO, P. A INTEGRAÇÃO SENSORIAL NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA. LISBOA: PAPA LETRAS, 2016.

VIRGOLIM, M.R.A, ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: ENCORAJANDO POTENCIAIS. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2007.

VIRGOLIM, ANGELA. AS VULNERABILIDADES DAS ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: QUESTÕES SOCIOCOGNITIVAS E AFETIVAS. EDUC. REV., CURITIBA, V. 37, E81543, 2021. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://EDUCA.FCC.ORG.BR/SCIELO.PHP?SCRIPT=SCI\\_ARTTEXT&PID=S0104-40602021000101105&LNG=PT&NRM=ISO](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602021000101105&lng=pt&nrm=iso)>. ACESSOS EM 09 MAIO 2024. EPUB 13-NOV-2021. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0104-4060.81543](https://doi.org/10.1590/0104-4060.81543).

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

O48e

Oliveira, Luciane de

Estratégias de ensino para o atendimento educacional especializado de estudantes com altas habilidades/superdotação / Luciane de Oliveira. -- Maringá, PR, 2024.  
43 f.

Acompanha a dissertação de mestrado: Altas habilidades/superdotação e as características sensoriais. 116 f.

Orientadora: Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori.

Coorientadora: Profa. Dra. Aparecida Meire Calegari Falco .

Coorientadora: Profa. Dra. Gizeli Aparecida Ribeiro de Alencar .

Produto educacional (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Teoria e Prática da Educação, Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI), 2024.

1. Altas Habilidades - Superdotação. 2. Educação inclusiva. 3. Atendimento educacional especializado. 4. Características sensoriais - Superdotação. I. Mori, Nerli Nonato Ribeiro, orient. II. Falco , Aparecida Meire Calegari, coorient. III. Ribeiro de Alencar , Gizeli Aparecida, coorient. IV. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Teoria e Prática da Educação. Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). V. Título.

CDD 23.ed. 371.95